

No Informe INCA 118, no qual cinco áreas apresentaram suas perspectivas para este ano, mencionei as metas da Direção Geral, que têm como pilar a consolidação do papel do Instituto como referencial na área oncológica. Neste número, a reportagem de capa tem a sua continuidade.

Esta edição traz também a notícia da solenidade de transmissão de cargo do Ministro José Serra para Barjas Negri, quando estive representando todos os servidores do Ministério da Saúde. Foi, para mim, uma imensa satisfação. Na ocasião, não pude deixar de remeter-me às palavras que usei no meu discurso de posse como Diretor Geral do Instituto, em 1998, quando considerei a missão a mim então confiada pelo Ministro José Serra tanto quanto um desafio, uma honra. O papel que desempenhei naquela cerimônia em Brasília significou, para mim, a síntese daquela minha declaração.

Quero dividir com todos os funcionários a alegria que senti. Afinal, falei também em nome de todos vocês e fi-lo com a emoção que o momento inspirava.

Jacob Kligerman
Diretor Geral

nº **119** Março de 2002

Metas para 2002

Mais áreas do INCA divulgam as metas para este ano, apresentadas na reunião do Conselho Superior de Administração do dia 28 de fevereiro.

Assessoria de Gestão da Qualidade

O Projeto Gestão de Excelência vai ter continuidade com a execução de planos de melhoria gerados a partir dos relatórios de avaliação da gestão do INCA, emitidos pelos examinadores dos prêmios Qualidade Rio e Qualidade do Governo Federal (PQGF) e pela possível candidatura ao PQGF ciclo 2002. A normalização administrativa interna já está em andamento nas áreas de enfermagem e reabilitação, e também será priorizada. A Acreditação Hospitalar será retomada, com a avaliação das estruturas hospitalares do INCA de acordo com os padrões adotados pela Organização Nacional de Acreditação. ■

CEDC

A CEDC deve implementar um trabalho conjunto com a CRH para o Projeto do Século XXI; credenciar junto ao MEC e ao Ministério da Saúde todos os programas de ensino do INCA; viabilizar os programas de ensino à distância; criar pólos regionais de treinamento, ligados ao Projeto Expande, e um programa de módulos para a Residência Médica com tópicos como bioestatística, bioética e prevenção; e, ainda, manter a periodicidade da Revista Brasileira de Cancerologia, que será enviada para indexação no Scielo. ■

CEMO

Em 2002, o Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário dará início às suas atividades, com a coleta de

120 unidades de sangue por mês. O CEMO pretende, ainda, realizar dois transplantes por mês com doadores não-aparentados, atendendo à demanda dos que se cadastraram no Redome. ■

Coordenação de Administração Geral

A redução do prazo de compras no mercado nacional; o aperfeiçoamento do controle patrimonial; a implantação do custo médio dos principais procedimentos hospitalares; a expansão do Programa de Qualidade em Radioterapia para as sete instituições do Expande; o aumento das receitas do Programa de Geração de Resultados e a conclusão do plano de obras são algumas das metas da Coage para este ano. ■

Coordenação de Pesquisa

A expansão dos setores de Farmacocinética e Farmacogenética; a captação de mais pessoal especializado e de recursos para pesquisa junto a outras instituições, e o aumento da produção científica são algumas das metas desta Coordenação para 2002. ■

Coordenação de Recursos Humanos

A CRH realizará uma nova pesquisa de clima em 2002 e dará continuidade ao PDG. A evolução da avaliação de desempenho (SGDI) e a implantação do seguro de vida e auxílio funeral para todos os funcionários do INCA são outras metas da Coordenação. ■

Humanização

No dia 22 de fevereiro, a responsável pelas ações de humanização do Centro de Suporte Terapêutico Oncológico (CSTO), Denise Rangel Sant'Ana, apresentou, no Hospital Geral de Bonsucesso, os projetos Viva Vida e Musivida. A palestra foi feita para representantes do Programa Nacional de Humanização Hospitalar, do Ministério da Saúde. Lançado em maio de 2001, o Programa está em busca de uma base para seus projetos. A instituição criadora do modelo a ser escolhido será considerada referencial para a humanização hospitalar no Brasil.

Veja as fotos coloridas na Intranet

continuação da página 1

CSTO

Em 2002, o CSTO pretende desenvolver projeto em parceria com a CERRAO; implementar os projetos de integração entre as unidades e o de Suporte Familiar; consolidar o Grupo de Controle da Dor; incrementar a produção científica, informatizar todos os processos, e adequar o Centro aos padrões da Acreditação Hospitalar. ■

Divisão de Comunicação Social

A DCS espera ampliar a parceria com a Rede Globo, que vem oferecendo espaço publicitário gratuito para veiculação de vídeos como os do Movimento Amanhã Sem Câncer. Também será implantado o *call center*, um 0800 que fornecerá informações sobre o INCA. A Divisão pretende, ainda, expandir o plano piloto da ouvidoria do HC III para todas as unidades hospitalares e consolidar a posição internacional do Instituto. ■

Divisão de Informática

A implantação de um novo Sistema de Administração de Dados; a criação da Extranet e de um armazém de dados para extração de informações gerenciais e a disseminação de novas consultas gerenciais para a área médica são as principais metas da Divisão para 2002. ■

Divisão de Planejamento

A principal meta é a implantação do Balanced Scorecard, um conjunto de indicadores para monitorar e avaliar a implementação das estratégias do INCA. ■

Hospital do Câncer II

A otimização de processos; o reforço da equipe médica do Serviço de Ginecologia; o treinamento de pessoal; a renovação do parque informático e radiológico; a implantação do ambulatório de Anestesiologia, da fisioterapia ginecológica e do posto de coleta de sangue; o maior incentivo ao estudo e à pesquisa e a continuidade das ações de humanização são algumas das metas do HC II para este ano. ■

Despedida

O Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman, representou todos os funcionários do Ministério da Saúde na cerimônia de transmissão de cargo do ex-Ministro da Saúde, José Serra para o atual, o Ministro da Saúde, Barjas Negri. O evento aconteceu no dia 21 de fevereiro, em Brasília.

A restrição na publicidade do cigarro foi uma das realizações citadas por Serra em seu pronunciamento. Na platéia, estavam Tânia Moreira e Cristina Magalhães, duas pacientes do INCA que se trataram de câncer do colo do útero e de mama, respectivamente. Cristina elogiou o atendimento que recebeu no Instituto. "Senti-me segura, protegida e amparada por toda a equipe".

Na ocasião, o Dr. Jacob fez um discurso emocionado. "É impossível para mim, neste momento, disfarçar a emoção e o orgulho pela escolha do meu nome para representar os milhares de dedicados servidores que têm feito a história do Ministério da Saúde nos últimos quatro anos", disse. ■



Na cerimônia de transmissão de cargo, da esquerda para a direita: Dr. Jacob Kligerman, Dr. Barjas Negri e o ex-Ministro José Serra.